SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 52 | Data de Produção: 16 de janeiro de 2024

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens
Aplicativo Natal Digital
@zoonosesdenatal
acolhimentoccz@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 30/12/2023, que corresponde da 1ª até a 52ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 21 de dezembro de 2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 4.070 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 90,0%, seguida de chikungunya com 9,0% e a zika com 2,4% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 81,2% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
4.070

- Casos prováveis: **3.431**
- Casos confirmados: **1.380**
- Casos descartados: **697**
- Casos inconclusivos: **1.681**
- Casos encerrados: **3.676**
- Encerrados por critério epidemiológico: **1.720**
- Encerrados por critério laboratorial: **293**
- Casos em espera de diagnóstico: **66**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
81 *2,4%*

- Hospitalizações: **144**
- Óbitos notificados: **26**
- Óbitos confirmados: **3**
- Óbitos em investigação: **0**
- Óbitos descartados: **23**

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
3.663	1.241 *33,9%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
368	131 *35,6%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
97	8 *8,2%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 416,13 casos, seguida de chikungunya, com 30,85 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 9,3 casos por 100 mil habitantes. Já os casos que apresentam sinais de gravidade e os eventos de hospitalizações representam 2,4% e 4,1,% dos casos prováveis, respectivamente.

Até esta edição, foram confirmados 3 (três) óbitos, sendo 2 (dois) para dengue, nos bairros de Lagoa Azul e Planalto, e 1 (um) confirmado para Zika vírus, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 50,1% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 8,5% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 3.431 casos prováveis até a 52ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

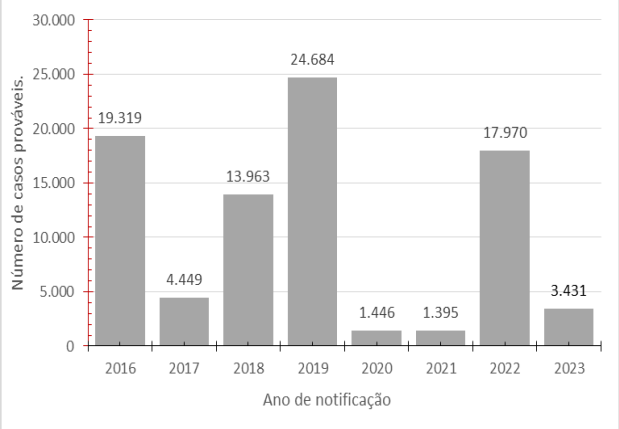


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika) no município de Natal/RN (2023).

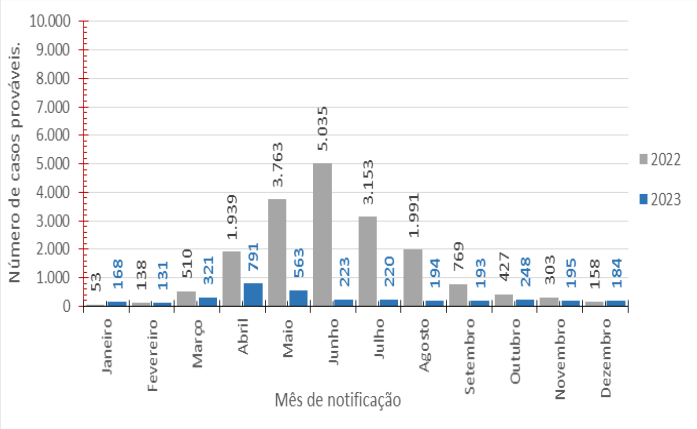
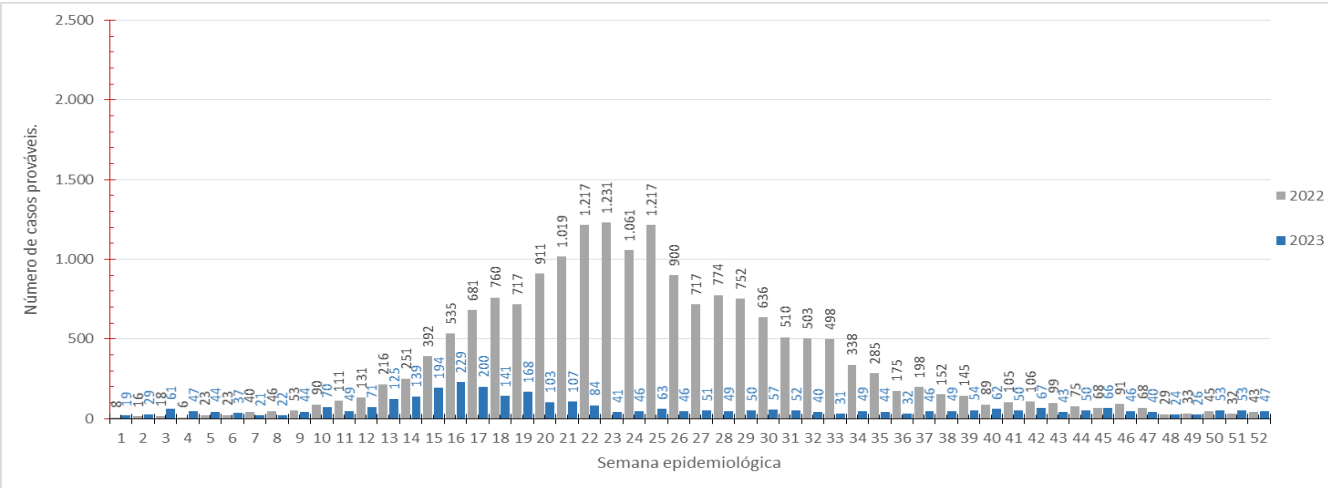
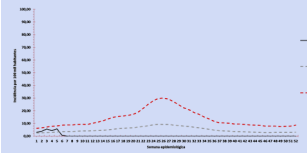


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um cenário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se

uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 33 (trinta e três) semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

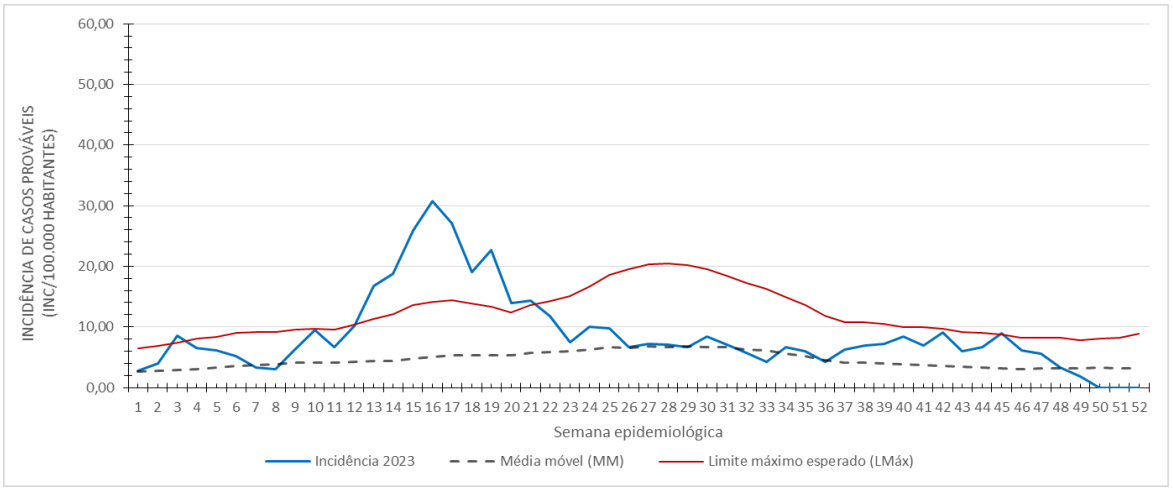


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

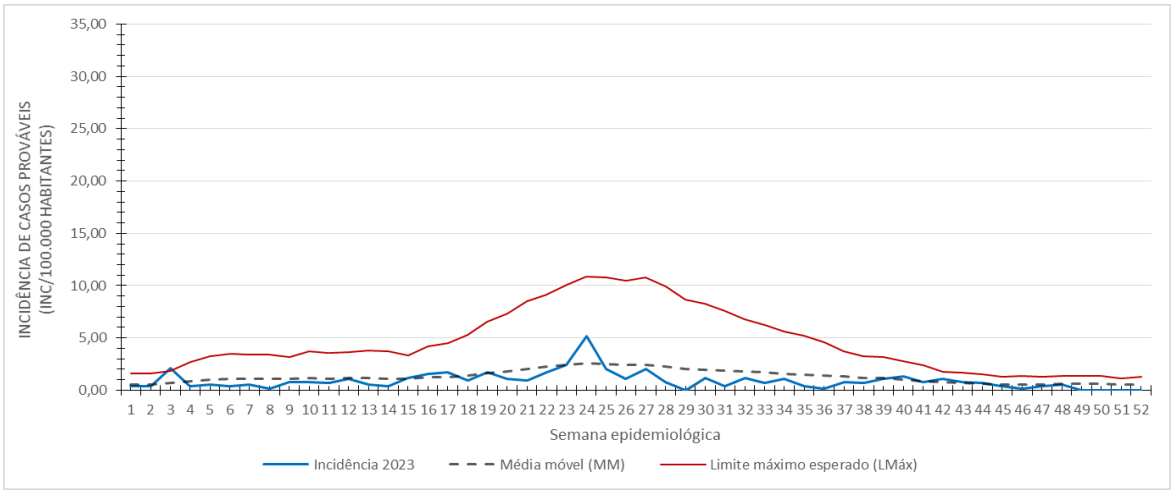
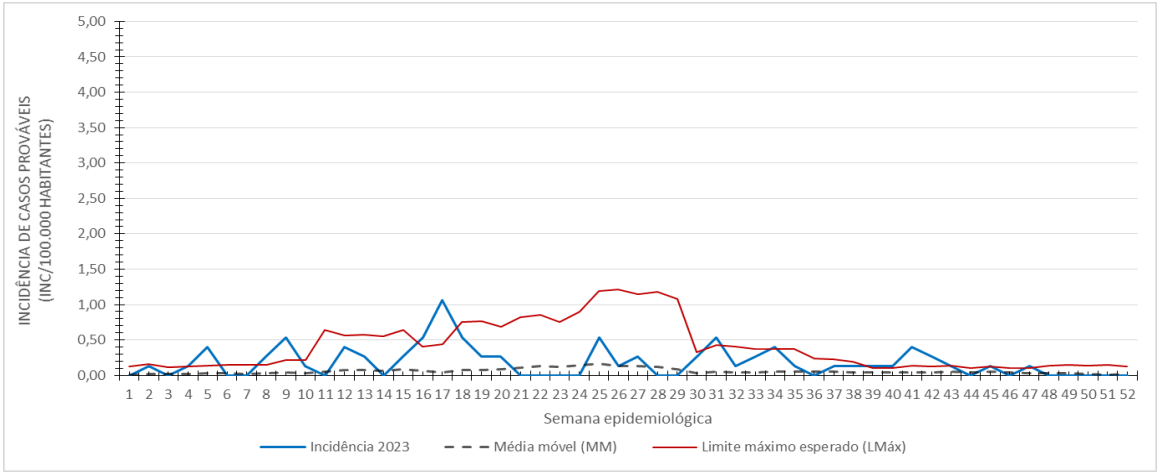


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de "confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: o distrito oeste apresentou maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado o percentual de 29,0 %. O distrito norte I concentrou 28,6%, seguido do norte II, sul e leste, com 24,0%, 21,7% e 8,0%, respectivamente (gráfico 7).

A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

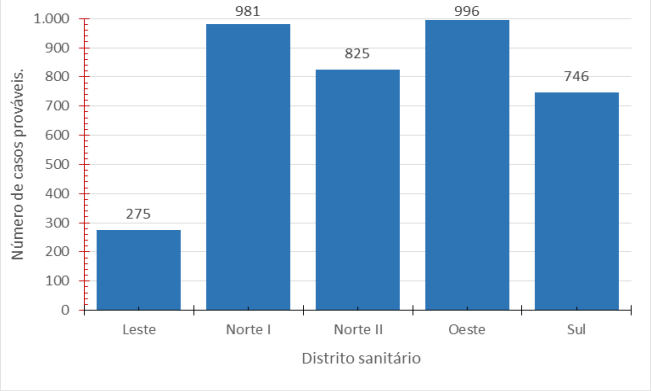
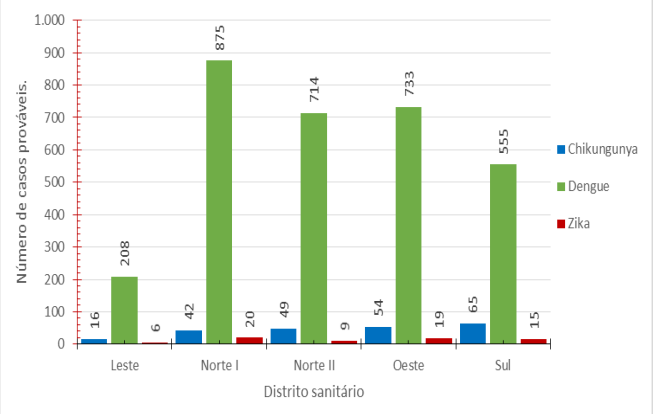
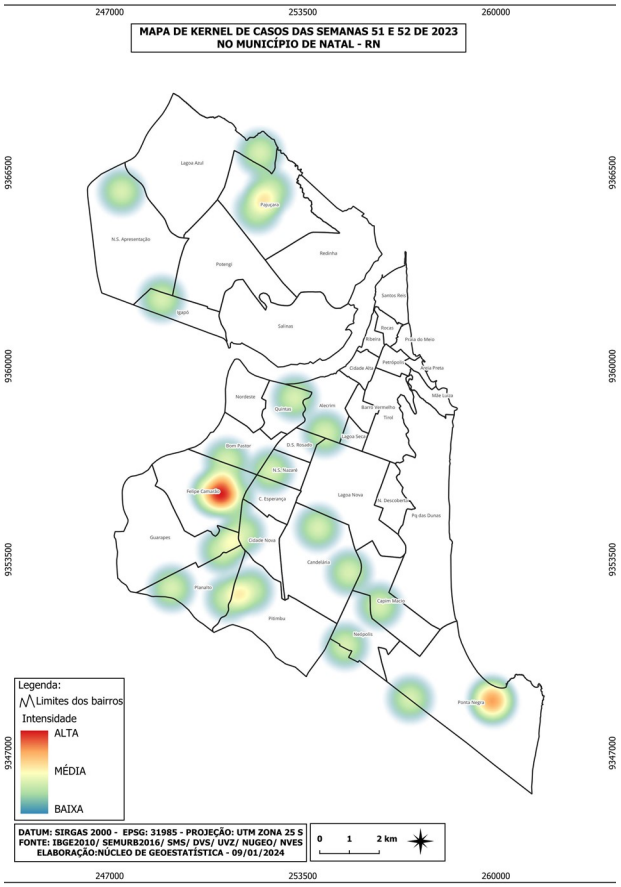


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 51 a 52, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que há uma distribuição concentrada nos distritos oeste e sul, durante as semanas 51 e 52, compreendendo o período de 17/12/2023 a 30/12/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O índice de densidade de ovos coletados em ovitrampas é um indicador de monitoramento usado



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

para medir a quantidade de ovos por armadilha positiva.

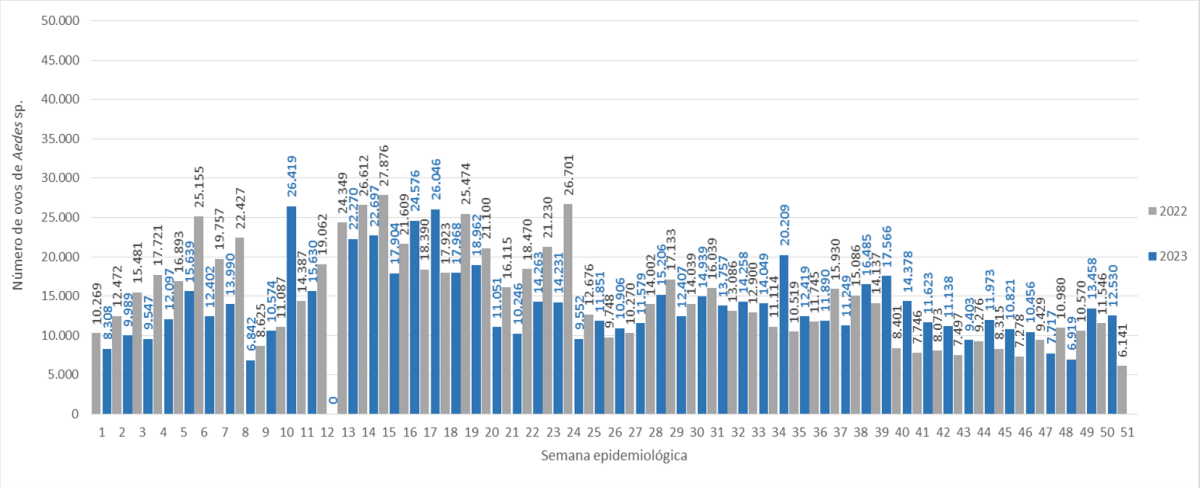
O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 23/12/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 23/12/2023), observamos uma redução de 8,4%.

No mapa 2, é possível observar a distribuição dos pontos de concentração da densidade vetorial, com destaque para os distritos sanitários oeste e leste, durante as semanas epidemiológicas 50 e 51.

No gráfico 10, observamos a distribuição da densidade de ovos por distrito sanitário, sendo que o distrito oeste apresentou o maior índice (55,0%), seguido pelos distritos leste (49,3%), norte II (46,4%), sul (45,7%) e norte I (42,4%) na 51ª semana.

No gráfico 11, é apresentada a quantidade de ovos de *Aedes sp* coleta-

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 50 a 51, no município de Natal/RN (2023).

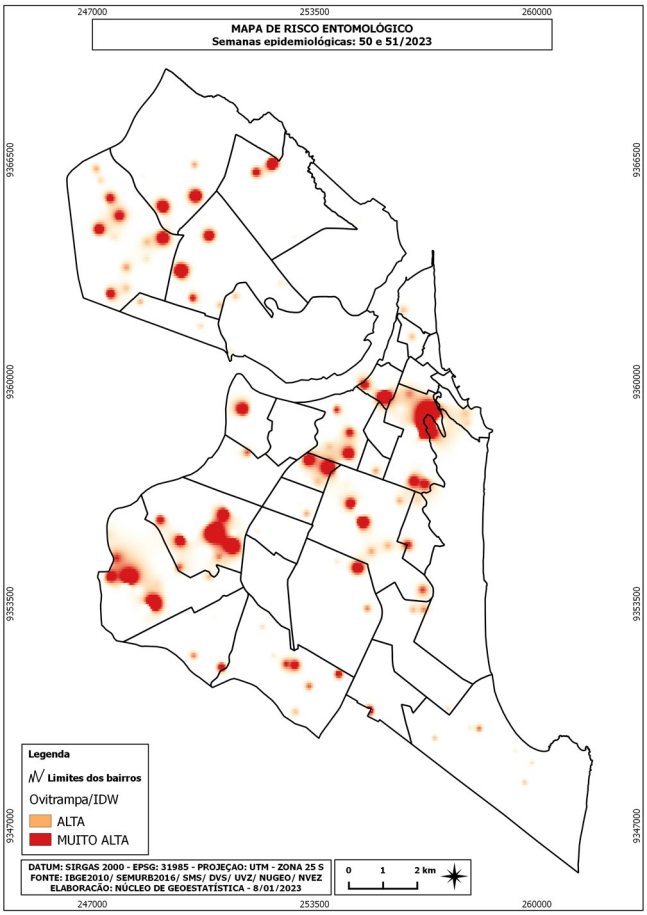


Gráfico 10: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 51 (2023).

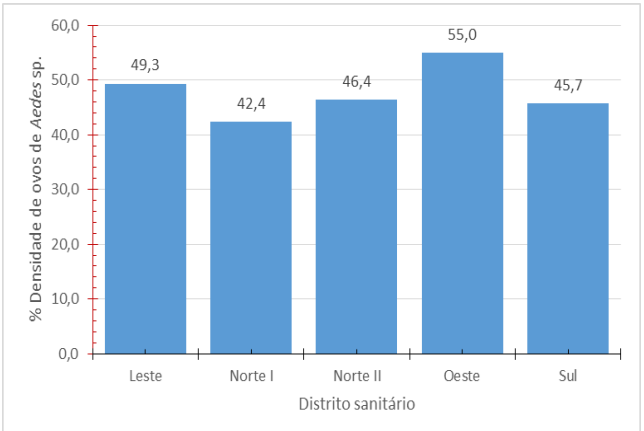
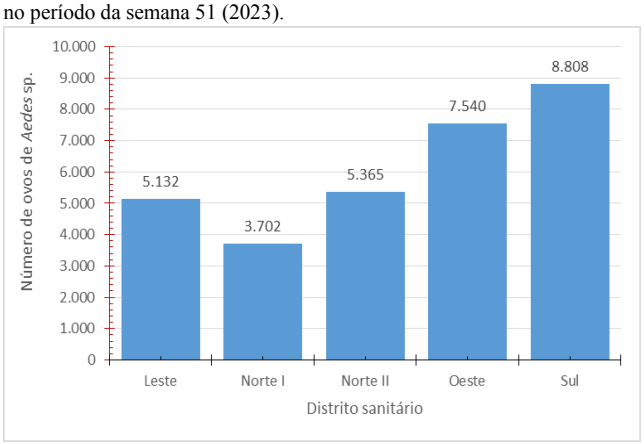


Gráfico 11: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 51 (2023).



dos em cada distrito sanitário, sendo que o distrito sul apresentou a maior quantidade (28,83%), seguido pelos oeste (24,68%), norte II (17,56%), leste (16,80%) e norte I (12,12%) na 51ª semana.

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios.

Durante o período da 1ª a 52ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 58 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 56 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente até esta edição.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 30/12/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 52		Dengue SE 1 - 52		Zika SE 1 - 52	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**16**	**13,40**	**208**	**174,18**	**6**	**5,02**
Alecrim	8	24,49	69	211,25	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	2	84,25	0	0,00
Barro Vermelho	0	0,00	18	291,55	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	18	249,17	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	12	171,60	0	0,00
Mãe Luiza	2	11,07	16	88,57	1	5,54
Petrópolis	2	30,00	8	119,99	1	15,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	0	0,00	5	367,65	1	73,53
Rocas	1	8,91	21	187,17	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	10	155,79	0	0,00
Tirol	2	12,66	23	145,54	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**41**	**34,75**	**872**	**739,01**	**20**	**16,95**
Lagoa Azul	14	24,45	350	611,27	6	10,48
Pajuçara	24	47,47	439	868,31	14	27,69
Redinha	3	29,47	83	815,40	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**49**	**31,52**	**714**	**459,26**	**9**	**5,79**
Igapó	8	28,36	117	414,83	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	23	33,09	353	507,91	4	5,76
Potengi	18	31,79	243	429,23	5	8,83
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**54**	**29,19**	**732**	**395,71**	**18**	**9,73**
Bom Pastor	8	50,38	71	447,10	3	18,89
Cidade da Esperança	4	18,16	81	367,78	1	4,54
Cidade Nova	8	52,01	82	533,13	2	13,00
Dix-Sept Rosado	5	29,69	59	350,31	2	11,88
Felipe Camarão	14	27,07	249	481,44	3	5,80
Guarapes	5	79,69	44	701,31	2	31,88
Nordeste	1	8,56	15	128,38	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	3	19,00	46	291,29	3	19,00
Quintas	6	20,42	85	289,23	2	6,81
Distrito Sanitário Sul	**65**	**37,34**	**555**	**318,85**	**16**	**9,19**
Candelária	8	41,00	41	210,14	2	10,25
Capim Macio	2	9,41	22	103,47	3	14,11
Lagoa Nova	5	14,27	69	196,86	4	11,41
Neópolis	8	35,11	59	258,95	1	4,39
Nova Descoberta	2	16,39	16	131,14	0	0,00
Pitimbu	6	28,44	55	260,73	1	4,74
Planalto	25	130,88	217	1.136,07	5	26,18
Ponta Negra	9	39,03	76	329,60	0	0,00
Notificações ignoradas	7	0,93	49	6,52	1	0,13
Natal	**232**	**30,85**	**3.130**	**416,26**	**70**	**9,31**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 21 de dezembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 17/12/2023 a 23/12/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 51			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 50)
Distrito Sanitário Leste	**3.116**	**85,2%**	**60,2**	**3,6%**
Alecrim	465	88,9%	58,1	0,0%
Areia Preta	0	0,0%	0,0	0,0%
Barro Vermelho	107	100,0%	53,5	0,0%
Cidade Alta	551	100,0%	137,8	0,0%
Lagoa Seca	151	100,0%	50,3	14,7%
Mãe Luiza	199	100,0%	49,8	21,6%
Petrópolis	40	100,0%	20,0	0,0%
Praia do Meio	67	50,0%	67,0	0,0%
Ribeira	98	100,0%	49,0	0,0%
Rocas	133	100,0%	66,5	0,0%
Santos Reis	173	100,0%	57,7	6,3%
Tirol	1.132	83,3%	113,2	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**2.077**	**70,4%**	**44,5**	**0,9%**
Lagoa Azul	846	79,2%	44,5	0,0%
Pajuçara	859	72,0%	47,7	0,0%
Redinha	372	60,0%	41,3	2,7%
Distrito Sanitário Norte II	**3.737**	**82,5%**	**62,7**	**0,0%**
Igapó	260	87,5%	37,1	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.875	71,9%	81,5	0,0%
Potengi	1.406	95,5%	67,0	0,0%
Salinas	196	75,0%	65,3	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**4.585**	**89,5%**	**58,7**	**9,5%**
Bom Pastor	309	100,0%	51,5	0,0%
Cidade da Esperança	152	80,0%	38,0	7,0%
Cidade Nova	103	100,0%	25,8	30,3%
Dix-Sept Rosado	232	100,0%	77,3	17,9%
Felipe Camarão	1.674	100,0%	93,0	9,1%
Guarapes	1.493	95,8%	64,9	16,2%
Nordeste	303	80,0%	75,8	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	128	50,0%	64,0	0,0%
Quintas	191	100,0%	38,2	5,3%
Distrito Sanitário Sul	**4.673**	**79,5%**	**50,1**	**5,1%**
Candelária	410	55,0%	37,3	18,0%
Capim Macio	439	86,7%	33,8	7,2%
Lagoa Nova	766	81,0%	45,1	0,0%
Neópolis	366	88,9%	45,8	0,0%
Nova Descoberta	244	100,0%	81,3	0,0%
Pitimbu	961	63,6%	68,6	9,3%
Planalto	736	92,9%	56,6	2,2%
Ponta Negra	751	67,6%	32,7	4,4%
Natal	**18.188**	**407,0%**	**276,4**	**19,1%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 3: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do município de Natal, no período de 01/01/2023 a 30/12/2023.

Território	CNES	Estabelecimento de saúde	(N) Notificados	% Notificados	% Not DS Leste	% Not DS Norte I	% Not DS Norte II	% Not DS Oeste	% Not DS Sul
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	279	7,00	0,90	0,93	0,80	0,93	1,53
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	193	4,84	0,63	0,58	0,65	1,28	0,90
	282715	Hospital dos Pescadores	73	1,83	1,15	0,03	0,13	0,10	0,13
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	32	0,80	0,18	0,15	0,15	0,00	0,13
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	30	0,75	0,00	0,05	0,08	0,15	0,15
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	10	0,25	0,00	0,05	0,00	0,08	0,05
	2408740	UBS São João	10	0,25	0,13	0,00	0,00	0,03	0,03
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	5	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2654016	Casa de saúde São Lucas	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408724	UBS Alecrim	3	0,08	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408627	Unidade mista de Mãe Luiza	3	0,08	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408775	USF Brasília Teimosa	2	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408767	USF Passo da Pátria	2	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408252	Hospital Memorial	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408759	USF Rocas	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	857	21,51	0,15	16,16	4,17	0,18	0,03
	2408554	USF Pajuçara	37	0,93	0,00	0,80	0,08	0,00	0,00
	2409089	USF Nova Natal	6	0,15	0,00	0,05	0,03	0,00	0,00
	2408473	USF Vista Verde	5	0,13	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
	2656493	USF Cidade Praia	2	0,05	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2656868	USF Nordelândia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2798743	USF Pompéia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	620	15,56	0,08	3,21	11,22	0,23	0,08
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	43	1,08	0,05	0,00	0,13	0,15	0,13
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	36	0,90	0,03	0,13	0,25	0,05	0,03
	2679515	USF Soledade II	15	0,38	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00
	2408384	USF Vale Dourado	14	0,35	0,00	0,00	0,28	0,00	0,00
	2409097	USF Panatis	13	0,33	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00
	3189104	USF Igapó	12	0,30	0,00	0,00	0,20	0,00	0,00
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	6	0,15	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00
	9703500	USF Jardim Progresso	4	0,10	0,00	0,03	0,05	0,00	0,00
	2409216	USF Santarém	2	0,05	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00
	2409070	Policlínica Norte II	1	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	806	20,23	0,65	0,10	0,20	11,67	2,08
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	36	0,90	0,23	0,08	0,13	0,10	0,13
	2654008	USF km 6	12	0,30	0,00	0,00	0,00	0,23	0,00
	3194752	USF Felipe Camarão III	9	0,23	0,00	0,00	0,00	0,20	0,00
	2679485	USF Nova Cidade	9	0,23	0,00	0,00	0,00	0,13	0,03
	2409119	Policlínica Oeste	7	0,18	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00
	2408155	USF Nazaré	7	0,18	0,05	0,00	0,00	0,13	0,00
	2408465	USF Cidade Nova	5	0,13	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	7958021	UBS Quintas	4	0,10	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
	2408449	UBS Lagoa Seca	3	0,08	0,05	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408430	USF Guarapes	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00
	2408481	USF Guarita	3	0,08	0,05	0,00	0,00	0,03	0,00
	2409046	USF Bairro Nordeste	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
	2409100	USF Quintas	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	533	13,38	0,65	0,25	0,53	2,59	7,98
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	87	2,18	0,05	0,38	0,30	0,88	0,43
	3649563	Hospital Unimed	59	1,48	0,18	0,05	0,05	0,08	0,45
	8003629	Hospital do Coração de Natal	11	0,28	0,00	0,00	0,00	0,08	0,08
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,28	0,00	0,05	0,05	0,00	0,05
	2408848	UBS Candelária	10	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23
	2408805	UBS Mirassol	8	0,20	0,03	0,03	0,00	0,00	0,10
	2408813	UBS Pirangi	8	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,15
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	5	0,13	0,08	0,00	0,00	0,05	0,00
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	5	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13
	2654032	Promater	3	0,08	0,00	0,03	0,00	0,00	0,05
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2680033	Prontoclínica da criança Dr. Paulo Gurgel	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408635	UBS Nova Descoberta	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2409038	USF Planalto	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408783	USF Ponta Negra	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Natal			3.438	86,30	2,81	21,81	18,47	17,47	12,73

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 21 de dezembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Almira Oliveira dos Santos

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde